

UMA SÉRIE DE AVES NA HISTÓRIA POSTAL CIPRIOTA

ISSN 1981-8874



João Batista Francisco¹

A filatelia (arte de colecionar selos) abre inúmeras páginas para a pesquisa em diversos campos, desde as ciências, história, esportes etc. Na temática aves não é diferente. É possível conhecer desde as aves pré-históricas, passando por grupos (Ordens, Famílias) que compõem a avifauna de uma determinada região às espécies que habitam determinado país. A própria filatelia tem suas divisões que amplia mais ainda os campos de pesquisa. Desde o selo em si à peças como carimbos, inteiros postais (peça formada pelo selo, um cartão postal deste selo e o carimbo de emissão, também referente ao tema em questão), envelopes de primeiro dia de emissão (FDC) etc.

A história postal é a arte de se estudar as faces das correspondências circuladas, ou seja, além dos selos ali colados, tem toda uma gama de informações que, dependendo do interesse de cada colecionador permitirá, através de pesquisas, conhecer todo o contexto do país emissor. Muitas vezes esse envelope (pode ser também cartões postais circulados, entre outros) terá grande valor comercial devido aos elementos ali contidos: locais não mais existentes ou de nomes diferentes, estar relacionados a fatos ou épocas da história, ao destinatário, ao remetente etc. Uma série de selos (emissão de mais de um selo com um tema determinado) pode ser um conjunto de dados que, pesquisados em minúcias proporciona informações importantes ao interesse de quem as faz.

Os selos são comprovantes de franqueamento oficiais de cada país emite, com informações que podem ser acessadas em qualquer parte do planeta, por qualquer um que o desejar. Os selos são de fácil aquisição e, ao termos determinados selos em nossas mãos, a pesquisa poderá ser iniciada, sendo muitas vezes um escape ao estresse diário.

São raros os Ornitólogos que conheçam todas as aves existentes. Estudá-las através da filatelia, além de “calmante” pode ser uma fonte mais próxima para se conhecer espécies endêmicas de outros continentes.

Na seqüência, uma pequena descrição acerca de um envelope circulado de Chipre para o Brasil em 1969, contendo uma série com aves daquele país:

Chipre (em grego, — Kýpros — e em turco, Kıbrıs) é uma ilha situada no mar Egeu oriental ao sul da Turquia, cujo território é o mais próximo, seguindo-se a Síria e o Líbano, a leste. Segundo a lei internacional, a ilha, no seu todo, é um país independente, mas de fato encontra-se dividida entre os dois terços a sul, Chipre-Grego, e a República Turca de Chipre do Norte, ocupando o terço norte da ilha, reconhecida apenas pela Turquia. Ambos os estados têm capital em Nicósia, situada entre a Ásia e a



Envelope (correspondência) circulada de Chipre para o Brasil (1969)

Europa, é uma nação transcontinental. O nome da ilha e do país deriva da palavra grega para cobre, *kýpros*. Por isso, em português, deveria dizer-se mais corretamente *Cipro*, em vez do galicismo *Chipre* (fonte: wikipedia).

Capital: Nicósia

Língua oficial: Grego e Turco

Governo: República presidencialista

População: 788.457 hab. (estimativa de 2007)

Área: 9.251 km²

Moeda: Euro (desde janeiro/2004)

Economia: tem como base a agricultura (cítricos) e o turismo

Os selos: série emitida em 1969 sobre aves de Chipre, sendo eles:

(317)² *Garrulus glandarius*, Linnaeus, 1758 - Cyprus Jay - Gaio-comum

Ordem: Passeriformes

Família: Corvidae

Distribuição: encontrado numa vasta área que vai desde a Europa Ocidental até ao noroeste africano, passando por toda a Ásia continental e sudoeste asiático.

(318)² *Upupa epops*, Linnaeus, 1758 - Eurasian Hoopoe - Pupa-eurasiática/pupa

Ordem: Upupiformes

Família: Upupidae

Distribuição: O seu habitat preferencial é a savana africana e zonas de vegetação rasteira na Europa e Ásia, sendo também relativamente comum em zonas agrícolas. Alimenta-se de insetos e suas larvas, bem como de minhocas e outros anelídeos terrestres, pequenos anfíbios e por vezes pequenas cobras. Embora prefira alimentar-se no solo, é também capaz de caçar insetos em voo.

(314)² *Coracias garrulus*, Linnaeus, 1758 - Common Roller

Ordem: Coraciiformes

Família: Coraciidae

Distribuição: Ave migratória, passa o verão na Europa, da

Península Ibérica à Turquia. Prefere regiões quentes, arborizadas e ensolaradas. No inverno, migra para o sul do Saara.

(315)² (*Larus audouinii*, Payraudeau, 1826) - Audouin's Gull, Gaivota de Audouin

Ordem: Ciconiiformes

Família: Laridae

Distribuição: reproduz-se colonialmente em ilhas e zonas costeiras da bacia do Mediterrâneo. Na Europa concentra-se mais de 75% da população mundial desta espécie. As principais colônias situam-se na Espanha, França, Itália, Grécia e Turquia.

(319)² (*Falco eleonora*, Genè, 1839) - Eleonora's Falcon - Falcão-de-eleonora

Ordem: Falconiformes

Família: Falconidae

Distribuição: Ocorrem nas ilhas do Mediterrâneo, em especial ao longo na Grécia, Ilhas Canárias, além de Espanha, Itália, Croácia, Marrocos e Argélia. No inverno, migram para Madagascar.

(316)² (*Sylvia melanothorax*, Tristram 1872) - Cyprus Warbler - Toutinegra de Chipre

Ordem: Passeriformes

Família: Sylviidae

Distribuição: Ocorrem com maior intensidade em Chipre. Migrante de pequenas distâncias, ocupa áreas abertas.

REFERÊNCIAS NA INTERNET:

<http://www.birdlife.org>;

<http://www.birdsofbritain.co.uk/bird-guide>

<http://www.birdguides.com/html/vidlib/species/>

<http://www.animaldiversity.ummz.umich.edu/site/accounts/information>

<http://www.arthurgrosset.com/europebirds/eleonora/sfalcon.html>

http://www.en.wikipedia.org/wiki/Eleonora's_Falcon

(1) Acadêmico de Biologia, filatelista há 25 anos;

(2) Números do catálogo de selos de Chipre "Ivert et Tellier"